



Trabalhos Científicos

Título: Recuperação Nutricional De Prematuro Com Ileostomia

Autores: ALINE FRIEDRICHS DE SOUZA (HOSPITAL REGINA NOVO HAMBURGO), MARIA EMILIA GEIST (HOSPITAL REGINA NOVO HAMBURGO), SABRINA MARIA PICOLI DA SILVA (HOSPITAL REGINA NOVO HAMBURGO), MARIA DE LURDES JAGER (FEEVALE), AUGUSTO MAÇALAI (FEEVALE), HENRIQUE CECCHET (FEEVALE), LUCAS FRANZOI (FEEVALE), CLÁUDIA PINHEIRO (HOSPITAL REGINA NOVO HAMBURGO)

Resumo: Introdução: adequar a nutrição às diferentes condições clínicas dos pacientes é fundamental para o desfecho favorável em situações especiais como prematuridade extrema e perda da integridade do trato digestório. Descrição do caso: MLG, nasceu com 24 semanas. Peso: 660 gramas. Teve enterocolite necrozante no sétimo dia de vida. Cirurgia com 12 dias de vida removendo-se de 6cm do íleo terminal e válvula íleo cecal. Feita ileostomia. Recebeu nutrição parenteral total. Evolução favorável, progredindo para dieta enteral por sonda, com fórmula para prematuros e leite materno ordenhado. Desenvolveu habilidade para sugar seio materno e mamadeira. Alta da UTI neonatal com 4 meses de vida (dieta exclusivamente por via oral - leite materno e fórmula infantil de partida) pesando 2010 gramas. Três dias após a alta, identificou-se perda de peso: 1990 gramas, vômitos e lesão cutânea peri ileostomia. Hospitalizada. Avaliação fonoaudiológica: dificuldade para aporte nutricional necessário pela via oral. Iniciada dieta enteral por sonda nasogástrica em bomba de infusão contínua com fórmula infantil para lactentes e de seguimento para lactentes e crianças de primeira infância destinada a necessidades dietoterápicas específicas com 1Kcal/ml. Aleitamento materno via oral associado. Em 30 dias evoluiu de 1990 gramas para 3080 gramas. Fechamento da ileostomia. Discussão: o fechamento precoce das ileostomias é fundamental para o crescimento destes pacientes e para melhora da qualidade de vida. Deve-se atingir o peso para a cirurgia evitando-se síndrome de overfeeding e ganho de peso muito rápido. Devemos estar atentos às demandas nutricionais de paciente com condições clínicas particulares. Conclusão: este relato reforça a segurança e a eficácia da fórmula infantil para lactentes e de seguimento para lactentes e crianças de primeira infância destinada a necessidades dietoterápicas específicas com 1Kcal/ml lembrando que o leite materno é de vital importância. Pacientes com condições clínicas particulares têm demandas nutricionais especiais.